

dos eles seguem no quadro da paz relativa do orbe terrestre.

Nas férias, receitaremos de novo para o Roberto. À força de prescrições reiteradas, ele irá consolidando as suas energias para a vida da mocidade e da maioridade. A Wanda vai bem, sendo conveniente a continuidade dos elementos medicamentosos em uso.

A sua carta para a casa, meu filho, foi bem inspirada. Melhor seria que ela fosse um ramo de oliveira para a paz geral, mas já que isso ainda não é possível esperemos em Deus, mobilizando as nossas forças de sinceridade, de carinho e de amor. Tempo virá em que uma interpretação melhor substituirá em nossa casa os resquícios dolorosos do passado espiritual e que dormem no fundo dos corações como carvões depois dos incêndios. E precisamos observar que o incêndio das paixões são os mais devastadores. O pretérito dorme em cada um de nós com energias ameaçadoras e imperiosas. O mais necessário é conhecimento espiritual, a fim de conseguirmos controlar o nosso mundo interior, sabendo o que desejamos em benefício de nossa própria edificação. De minha parte, tudo hei de fazer constantemente pelo bem de todos.

A Maria deve continuar com as suas disposições íntimas de sempre, pautando os seus pensamentos na fraternidade e no carinho que lhe conheço. Sobre os remédios de ambos, prossigam no uso metódico de sempre, salientando que a Maria não deve se esquecer dos elementos que lhe foram receitados, de modo a beneficiar-lhe o mais possível na solução dos problemas da circulação.

Deus os abençoe, concedendo-lhes muita paz de espírito. E implorando de Sua bondade infinita a bênção dulcificante para os netos, deixa-lhes um abraço muito afetuoso, o papai,

*A. Joviano*

18

## *Sobre o aniversário do enlace de 1923*

Meus filhos, Deus esteja com vocês, protegendo-os em todos os passos da vida terrestre.

Trago-lhes os meus parabéns pelo **aniversário do enlace de 1923**, quando ainda estávamos todos juntos na luta material. Seriam felicitações tardias? Penso que não, porque se chego atrasado é apenas em letras, mas não em espírito, pois que ainda ontem estive em presença pessoal, junto de vocês. Deus lhes conceda, meus caros filhos, cada vez mais luz, mais tranquilidade, mais compreensão recíproca e felicidades!

Com os parabéns trago também os meus votos de boa viagem à nossa irmã Júlia e aos netos. Deus os proteja e conduza, com satisfação, ao porto de destino. A noite é de chuva, motivando modificações de horário dos comboios, mas Deus permitirá que tudo lhes corra bem e nós, de nossa parte, buscaremos auxiliá-los. Aliás, a viagem diurna é sempre melhor. Permitirá Jesus que em breve nos sintamos reunidos, todos juntos, com a nossa amiga, que hoje volta ao cumprimento dos seus sagrados deveres em família.

A existência terrestre é também uma viagem, com certas estações de parada ou de repouso. De vez em

quando, encontram-se os corações afins no meio dos caminhos, mas as provas, as lutas, as circunstâncias, os imperativos familiares são o roteiro sagrado de cada um e temos de atender aos labores de purificação, enquanto perdura a nossa romagem por essas estradas, longas e ásperas.

Eu agora sou uma espécie de viajor que chegou à estação de destino, mas outras excursões, outros deveres e outros mapas de esforço espiritual novamente me chamam por outros cenários da vida, mas Deus, que é a bondade suprema, nos permite reunir à sombra caríciosa da árvore divinizada e santa do amor. Estamos em viagem para o infinito de Sua misericórdia e estamos detidos na prece, em face de Sua magnanimidade e de Sua grandeza! Sim, meus filhos e minha boa irmã, estamos juntos na senda sacrossanta do afliito.

Deus os proteja e abençoe. E com o meu amplexo espiritual muito afetuoso, deseja-lhes muita alegria e paz, no próximo ano novo, o amigo e papai de sempre,

*A. Joviano*

*Mensagens 1939*